



### **A comunidade em números – 31/07/2007**

- A comunidade INI conta com **2.925** associados individuais, **22.805** investidores cadastrados, **338** clubes de investimento associados, **45** Membros Orientadores, **32** corretoras parceiras, **23** empresas fundadoras e **6** empresas associadas.

### **Agenda INI, Parceiros, Fundadores e Associados**

#### **Cursos**

- SP – 02/08 – Workshop sobre Aluguel de Ações – São Paulo
- DF – 06/08 – Curso Método INI de investimento em ações – Brasília – Parceria APIMEC-DF
- RJ – 06/08 – Curso Método INI de investimento em ações – Rio de Janeiro
- MG – 06/08 – Curso Método INI de investimento em ações – Belo Horizonte – Parceria APIMEC-MG
- RJ – 07/08 – Workshop sobre Aluguel de Ações – Rio de Janeiro
- SP – 11/08 – Curso de Iniciação ao Mercado de Ações – São Paulo
- SP – 13/08 – Curso Método INI de investimento em ações – São Paulo
- RS – 17/08 – Curso Método INI de investimento em ações – Porto Alegre
- RN – 24/08 – Curso Método INI de investimento em ações – Natal
- SP – 25/08 – Curso Método INI de investimento em ações – São Paulo

#### **Reuniões e eventos de Associados e Fundadores**

- **BRASIL – 09/08 – BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA – Associado Fundador – Chat com Investidores**
- SP – 13/08 – SUZANO PAPEL E CELULOSE – Associado Fundador – Reunião APIMEC-SP
- SP – 13/08 – BRASKEM – Empresa Associada – Reunião APIMEC-SP
- SP – 14/08 – CPFL ENERGIA – Empresa Associada – Reunião APIMEC-SP
- RJ – 14/08 – PETROBRAS – Associado Fundador – Reunião APIMEC-RIO
- RS – 15/08 – BRASKEM – Empresa Associada – Reunião APIMEC-SUL
- RJ – 15/08 – ELETROBRÁS – Associado Fundador – Reunião APIMEC-RIO
- RJ – 15/08 – LIGHT – Empresa Associada – Reunião APIMEC-RIO
- RS – 16/08 – CPFL ENERGIA – Empresa Associada – Reunião APIMEC-SUL
- SP – 16/08 – ELETROBRÁS – Associado Fundador – Reunião APIMEC-SP
- DF – 16/08 – TAM – Empresa Associada – Reunião APIMEC-DF
- RJ – 17/08 – BRASKEM – Empresa Associada – Reunião APIMEC-RIO
- SP – 21/08 – CPFL ENERGIA – Empresa Associada – Reunião APIMEC-RIO
- RS – 27/08 – BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA – Associado Fundador – Reunião APIMEC-SUL
- CE – 30/08 – BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA – Associado Fundador – Reunião APIMEC-NE
- SC – 30/08 – ELETROBRÁS – Associado Fundador – Reunião APIMEC-SUL
- SP – 30/08 – OI – Associado Fundador – Reunião APIMEC-SP

#### **Encontros com o Investidor – Inscrições Abertas!**

- **SP – 16/08 – ENCONTRO COM O INVESTIDOR – Positivo Informática e WEG – São Paulo**

#### **Aconteceu no INI**

- Em julho o INI, através de seus membros orientadores ministrou cursos em: Fortaleza, São Paulo, Campinas (2), Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Foram 164 presentes com 120 novos associados.

# NOTÍCIA ECONÔMICA É COMO MOEDA: SEMPRE TEM DOIS LADOS E AJUDA VOCÊ A TOMAR DECISÃO.

Quando você assina o Valor Econômico,  
recebe muito mais que um jornal.  
Recebe também 5 revistas,  
mais de 60 suplementos, 5 anuários  
e tem acesso total ao site Valor Online.\*  
Em qualquer meio, o Valor tem  
a mais completa cobertura de economia,  
negócios e finanças do país.  
Valor Econômico. Todo o conteúdo  
de que você precisa para ter sucesso.  
[www.valor.com.br](http://www.valor.com.br)



Promoção de assinatura mensal com desconto de 34% sobre o preço do jornal em relação à compra diária dos exemplares avulsos no período de 01 mês. Pagamento apenas com cartão de crédito (American Express, MasterCard, Visa e Dinners) ou débito em conta corrente. Para outras formas de pagamento, consulte o Serviço de Atendimento ao Assinante. Caso o assinante não se manifeste de forma contrária, para sua maior comodidade, sua assinatura será renovada automaticamente ao término do período contratado. A assinatura está sujeita a confirmação da entrega do jornal no local escolhido pelo interessado. Os produtos especiais do jornal Valor Econômico serão distribuídos gratuitamente para os assinantes que estiverem ativos na época da circulação de cada produto. Promoção válida até 31/08/2007.

ECONÔMICO  
**Valor**

Quanto mais você lê, mais você tem.

Apenas  
**R\$ 41,50**  
mensais

Ligue:  
Grande São Paulo:  
**11 2199 2199**  
Demais Localidades:  
**0800 701 8888**



# Entendendo o Mercado de Ações

## TEMA DESTA EDIÇÃO: QUAL O IMPACTO DO INVESTIDOR ESTRANGEIRO NAS ALTAS E BAIXAS DA BOVESPA?

É muito comum as pessoas associarem as altas e baixas da bolsa aos movimentos de compra e venda de estrangeiros. O presente artigo vai, através de uma metodologia simples, avaliar esse impacto.

### Metodologia

Para cada mês, tomando-se por base o fechamento do índice, no período de janeiro de 2005 a julho de 2007, vai-se comparar a evolução percentual do Ibovespa com a participação relativa de cada grupo de investidores nos movimentos de compra e de venda.

Serão dois grupos de dados:

#### 1. Fechamento do Ibovespa e variação percentual, em relação ao mês imediatamente anterior.

Data	jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05
Ibovespa	24.351	28.139	26.611	24.844	25.207	25.051	26.042	28.045	31.584	30.194	31.917	33.456
Var %	-7,0%	15,6%	-5,4%	-6,6%	1,5%	-0,6%	4,0%	7,7%	12,6%	-4,4%	5,7%	4,8%
Data	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06
Ibovespa	38.383	38.610	37.952	40.363	36.530	36.631	37.077	36.232	36.449	39.263	41.932	44.474
Var %	14,7%	0,6%	-1,7%	6,4%	-9,5%	0,3%	1,2%	-2,3%	0,6%	7,7%	6,8%	6,1%
Data	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07					
Ibovespa	44.642	43.892	45.805	48.956	52.268	54.392	54.183					
Var %	0,4%	-1,7%	4,4%	6,9%	6,8%	4,1%	-0,4%					

#### 2. Participação relativa dos grupos de investidores no movimento de compra e venda

A forma de cálculo da participação relativa dos grupos de investidores no movimento de compra e venda vai ser feita como se segue. Vale lembrar que o saldo mensal de compra e venda será sempre 0 (zero), pois são operações casadas, não há compra sem venda.

Tomemos como exemplo o mês de maio de 2006, mês em que a bolsa teve a maior queda percentual nos 31 meses do estudo.

Tipos de Investidores	Compras		Vendas		Diferença	
	R\$ Mil	Part. (%)	R\$ Mil	Part. (%)	R\$ Mil	Part. (%)
Pessoa Física	15.141.808	11,69	14.825.844	11,45	315.964	0,24%
- Inv Individuais	13.672.004	10,56	13.381.207	10,33	290.797	0,22%
- Clubes de Inv	1.469.803	1,14	1.444.637	1,12	25.166	0,02%
Institucional	16.696.995	12,89	16.376.858	12,65	320.137	0,25%
Inves. Estrangeiro	25.566.809	19,74	27.081.893	20,91	-1.515.084	-1,17%
Emp. Priv/Publ.	1.011.815	0,78	820.315	0,63	191.500	0,15%
Instit. Financeiras	6.281.883	4,85	5.614.590	4,34	667.293	0,52%
Outros	48.850	0,04	28.658	0,02	20.192	0,02%
<b>TOTAL</b>			<b>129.496.318</b>			

Os investidores estrangeiros venderam 1,5 bi a mais do que compraram, representando o único grupo vendedor líquido do mês.

Aquele valor de **-1,17%** é o que chamamos de participação percentual relativa do grupo investidor nos movimentos de compra e venda. É calculado dividindo-se o saldo líquido (vendedor ou comprador) pelo total negociado no mês (compra + venda). É evidente que se poderia dividir somente pelo movimento de compra ou de venda, mas não fará qualquer diferença, pois a ferramenta estatística de comparação, a correlação, não é influenciada por números absolutos, somente por variações.

Vejamos os resultados, mês a mês, da participação relativa de cada grupo de investidores.

<b>2005</b>	jan/05	fev/05	mar/05	abr/05	mai/05	jun/05	jul/05	ago/05	set/05	out/05	nov/05	dez/05
Ibov	-7,0%	15,6%	-5,4%	-6,6%	1,5%	-0,6%	4,0%	7,7%	12,6%	-4,4%	5,7%	4,8%
Estrangeiros	1,2%	5,0%	-1,8%	-3,3%	-1,5%	0,5%	4,5%	-0,2%	1,7%	-0,1%	0,5%	2,0%
Inv. Individual	0,5%	-1,5%	-0,7%	0,8%	-0,4%	-0,4%	-1,3%	-0,5%	-0,8%	0,5%	-0,7%	-0,7%
Institucional	-1,2%	-3,6%	-2,6%	2,1%	1,7%	-1,3%	-3,8%	-0,3%	-1,0%	-0,2%	-0,7%	-2,0%
Empresa	0,2%	-0,1%	4,9%	0,2%	0,3%	0,1%	-0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%
Inst. Financeiras	-0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	1,1%	0,8%	1,0%	0,1%	-0,3%	0,9%	1,1%

<b>2006</b>	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06
Ibov	14,7%	0,6%	-1,7%	6,4%	-9,5%	0,3%	1,2%	-2,3%	0,6%	7,7%	6,8%	6,1%
Estrangeiros	2,8%	-0,6%	0,0%	1,3%	-1,2%	-2,4%	-0,9%	-1,2%	0,2%	1,4%	1,4%	0,9%
Inv. Individual	-1,4%	0,3%	0,3%	-0,6%	0,2%	0,1%	0,1%	0,6%	-0,1%	-1,0%	-0,9%	-0,6%
Institucional	-1,9%	-0,6%	-0,3%	-0,6%	0,2%	1,4%	0,2%	0,5%	0,2%	-0,9%	-1,6%	-0,6%
Empresa	-0,2%	-0,2%	-0,3%	-0,3%	0,1%	0,4%	0,7%	0,2%	0,1%	-0,1%	1,3%	0,1%
Inst. Financeiras	0,6%	1,0%	0,3%	0,0%	0,5%	0,5%	-0,1%	0,0%	-0,4%	0,7%	-0,2%	0,2%

<b>2007</b>	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07
Ibov	0,4%	-1,7%	4,4%	6,9%	6,8%	4,1%	-0,4%
Estrangeiros	-1,0%	0,4%	0,6%	0,7%	0,2%	-1,0%	-1,6%
Inv. Individual	0,1%	0,3%	-0,2%	-1,2%	-0,2%	-0,2%	-0,1%
Institucional	0,8%	0,0%	-0,1%	0,0%	0,2%	-0,7%	1,7%
Empresa	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%	2,3%	0,7%
Inst. Financeiras	-0,2%	-0,7%	-0,6%	0,5%	-0,5%	-0,3%	-1,0%

## Resultados

Como se sabe, a correlação é uma medida estatística de quanto a variação de um conjunto de dados está relacionada com a variação de outro conjunto de dados.

A correlação linear vai de -1 (-100%) até 1 (100%), sendo que sua interpretação é a que se segue:

- Correlação negativa perfeita (-1 ou -100%) – Significa que a variação dos conjuntos de dados é absolutamente inversa, ou seja, se um é positivo o outro é negativo, se um cresce, o outro cai na mesma proporção.
- Sem correlação (0 ou 0%) – Significa que não há relação entre as variáveis. Seria como, por exemplo, comparar a variação do Ibovespa com o número de notas abaixo de 5 em uma escola pública do interior de São Paulo. Variáveis, obviamente, sem relação uma com a outra.
- Correlação positiva perfeita (1 ou 100%) – Exatamente o inverso da negativa. As variáveis movem-se sempre na mesma direção e na mesma proporção.

O que nos interessa, com o conjunto de dados exposto é medir a correlação entre a variação do Ibovespa e a participação relativa dos grupos de investidores nos movimentos de compra e de venda. Lembrando que um valor negativo, nessa participação relativa, indica que o grupo foi VENDEDOR líquido no mês.

*Resultado 1:*

Quantas vezes o movimento de alta e baixa da bolsa e o movimento que indica venda ou compra de cada grupo, moveram-se na mesma direção.

31 meses	+	-	Match*
IBOVESPA	21	10	ND
Estrangeiros	17	14	21
Inv. Individual	11	20	7
Institucional	10	21	12
Empresa	24	7	16
Inst. Financeiras	19	12	19

\* Movimento na mesma direção da bolsa

Percebe-se que a bolsa se moveu na direção dos movimentos de venda e de compra do investidor estrangeiro em 21 dos 31 meses e na direção dos movimentos do investidor individual em apenas 7 dos 31 meses.

*Resultado 2:*

Qual a correlação entre os movimentos de compra e venda e a direção do índice Ibovespa?

Correlação Ibov x Inv individual	-80%
Correlação Ibov x Estrangeiros	67%
Correlação Ibov x Institucional	-42%
Correlação Ibov x Empresas	-24%
Correlação Ibov x Inst. Financeiras	20%

Uma correlação superior a 60% já pode ser considerada forte. No caso, há dois grupos com correlações relevantes:

1. Investidores individuais. Vemos que os movimentos de compra e venda do investidor individual estão na contramão do índice, com 80% de correlação negativa. Em outras palavras, quando o índice sobe o investidor está vendendo mais ações do que comprando, e vice-versa, com 80% de correlação.
2. Investidores estrangeiros. Vemos que os movimentos de compra e venda do investidor estrangeiro está na direção do índice, com 67% de correlação positiva. Em outras palavras, quando o índice sobe o investidor está comprando mais ações do que vendendo, e vice-versa, com 67% de correlação.

**Conclusão**

A conclusão é que o peso do investidor estrangeiro é muito grande na movimentação do índice. Isso porque ele tem a posição ativa, ou seja, sua movimentação de compra ou de venda está na direção do índice.

Muitos devem estar pensando que os resultados já poderiam ser antecipados, por intuição. Bom, agora, além da intuição, há números para mostrar o que já estava no consciente coletivo, que o investidor estrangeiro representa muito do movimento do Ibovespa e que o Investidor Individual, mesmo tendo uma participação grande no movimento da bolsa, ainda não consegue segurar esse fluxo.

É possível que, com o crescimento da filosofia de fazer poupança em bolsa e com a entrada de mais investidores de longo prazo, esse quadro se torne menos volátil.

## A Metodologia INI para Investimento em Ações



### **TEMA DESTA EDIÇÃO: SOFTWARE PARA GESTÃO DE CARTEIRA DE AÇÕES E CONTROLE DE TRIBUTOS. INI FAZ PARCERIA PARA O LANÇAMENTO DO PORTAL MYCAPITAL.**

Uma das ferramentas mais requisitadas ao INI é a de gestão de carteira de ações, com cálculo de preço médio, imposto a pagar, informe de rendimentos (para IRPF), rentabilidade etc.. A área tributária não é a especialidade do instituto, portanto nossa decisão sempre foi testar softwares de terceiros e buscar vantagens ao nosso público.

Recentemente a empresa Tema Sistemas nos contactou para uma parceria de lançamento de seu software mycapital, que faz gestão de carteira de ações com ênfase no controle de impostos. A seguir, uma entrevista com seu idealizador dá os detalhes dessa parceria de lançamento, exclusivo para o público INI.

#### **Entrevista com Nilson Gomes, responsável pela ferramenta e pela parceria com o INI e sócio da Tema Sistemas.**

*INI: Antes de iniciarmos a conversa sobre a ferramenta para gestão de carteira, fale um pouco sobre a Tema Sistemas, sua história, clientes etc.*

A Tema Sistemas, ao longo de sua existência, tem contribuído diretamente com as instituições financeiras fornecendo soluções que auxiliam e simplificam os controles dos seus investimentos e de seus clientes. São 22 anos desenvolvendo sistemas e criando soluções para as principais instituições do Brasil, dentre elas: Bradesco, Votorantim, BRB-Banco de Brasília, Banif, Senso, etc. Além do sistema de Bolsa de Valores, a Tema apresenta soluções para Open Market, Derivativos, Administração de Carteiras, Clubes e Fundos de Investimentos, Tesouraria, Contabilidade, Contas a pagar e receber, conta corrente e sistemas de investimentos estrangeiros off shore. Ao todo, a Tema tem uma relação com mais de 100 instituições onde já instalou seus produtos.

*INI: Em que consiste o sistema mycapital e de onde surgiu a idéia de fazer uma ferramenta de gestão de carteira para o investidor individual?*

Diante do novo cenário nacional, a Tema percebeu a oportunidade de auxiliar e simplificar também as necessidades dos investidores pessoas físicas, que até então, dispunham de escassos, ou até mesmo nenhum recurso para controlar os seus ganhos na Bolsa de Valores e apurar os impostos a recolher. Vale ressaltar também, o empenho da Receita Federal em identificar os investidores da Bolsa de Valores, obrigando as Instituições a reterem Imposto de Renda sobre as vendas efetivadas pelos seus clientes. Através desse procedimento, o órgão federal tem como rastrear os investidores que precisam apresentar o formulário de apuração do Ganho de Capital.

Mycapital é um produto para WEB, ou seja, para ser utilizado na Internet, dispensando qualquer instalação na máquina do investidor. A vantagem de ser WEB é que as novas versões e melhorias do sistema são implementadas automaticamente e o usuário do mycapital também não precisa se preocupar com backups de suas informações, pois os dados são armazenados em provedores que garantem a redundância do conteúdo e permitem o acesso por qualquer máquina 24 horas por dia nos 7 dias da semana.

*INI: A questão da segurança dos dados é sempre a mais relevante, quando se trata de produtos financeiros. O que vocês pensaram em termos de assegurar a privacidade do usuário?*

As informações do investidor são armazenadas em Hostecenter com total controle de acesso, monitorados pelos mais modernos e seguros meios de gerenciamento de dados. As informações ficam criptografadas no servidor de dados, restringindo o entendimento da informação somente aos acessos feitos pelo usuário

identificado pelo login e validado pela sua senha. O cadastro do mycapital é composto apenas de Login, Senha, endereço de e-mail e cidade do usuário. Dados como nome, endereço e outros são complementares e não obrigatórios. Resumindo, o usuário só precisa de um e-mail válido para se cadastrar no mycapital e seus dados, mesmo sendo muito poucos, estão protegidos pelos recursos mais modernos da informática.

Dentre os recursos adotados, estão: Certificação Verisign, SSL 128 bits, Login e Senha de acesso, Tempo de Ociosidade ( 20 minutos ) e FireWall

*INI: Quais os tipos de operações em bolsa controlados pelo My Capital?*

No mycapital, as seguintes operações serão controladas e gerenciadas: Operações dos mercados à vista, opção e termo. Recebimentos de proventos em dinheiro, Recebimento de proventos em quantidade e Carga inicial do saldo de custódia. As operações de empréstimo e POP serão implementadas logo a seguir.

*INI: Qual o controle que um usuário pode ter no que se refere ao pagamento de impostos provenientes de transações em bolsa de valores?*

O mycapital disponibiliza um conjunto de relatórios onde o investidor poderá identificar os seus ganhos e perdas, no formato do relatório Ganho de Capital definido pela Receita Federal. O sistema identificará as operações e os valores dos impostos a pagar no mês, as perdas anteriores compensadas no mês e o imposto a restituir na declaração de IR.

*INI: Que tipo de relatórios o sistema oferece?*

O mycapital oferece relatórios de acompanhamento, tais como: posição do Capital Investido, demonstrativo de custos até o dia, Relatório de IR mensal, além do Informe de rendimentos anuais.

*INI: Caso o usuário tenha dúvidas, há algum e-mail ou telefone de contato?*

No lançamento, estaremos direcionando um email para centralizar todas as dúvidas e sugestões, respondendo-as de forma estruturada e com total controle. Afinal a qualidade do serviço prestado e o atendimento aos nossos clientes sempre foi uma bandeira da Tema Sistemas.

*INI: Quanto o sistema custaria e quais as vantagens para o público INI neste lançamento?*

Para este tipo de serviço, que é "on-line", acesso a qualquer hora do dia e da noite, constante e deve ser de longa duração, o mercado trabalha com créditos, que são comprados pelos clientes e tem a sua validade determinada por um período de 1 ano. Além do critério anterior, adotamos também o que beneficia aos usuários com maior uso, pois quanto maior o uso, maior será vantagem de preço: senão vejamos: partindo de R\$ 25,00 o cliente tem 25 créditos, para R\$100,00 tem 110 créditos, para R\$ 300,00 tem 350 créditos, para R\$ 500,00 tem 600 créditos e com R\$ 800,00 tem 10.000 créditos.

Não esquecendo que os créditos tem a validade de 1 ano, partindo da data de sua aquisição.

Em nossa estratégia de lançamento, qualquer usuário que se cadastrar no site, receberá 10 créditos para usar o mycapital. Para os associados da comunidade INI, estaremos dando mais 10 créditos.

*INI: Quando o sistema estará no ar e até quando o público do INI vai poder usufruir desses créditos?*

O mycapital estará disponível para a comunidade INI a partir da meia noite do dia 12 de agosto, data de comemoração dos 22 anos de fundação da Tema, e ficará com direito aos créditos promocionais até o dia 5 de setembro, para que todos possam testar o sistema de forma tranqüila e verificar a necessidade ou não de recolher os impostos do mês.



## Espaço da Comunidade

### **Compras alavancadas, Hedge Funds e Subprime, trocando em miúdos**

A Bovespa vem experimentando uma correção forte, iniciada no final de julho. Até o momento em que este artigo está sendo escrito, o movimento de queda continua evidente.

O INI, na sua função de educar o investidor para o longo prazo, respondeu dezenas de mensagens de gente preocupada com esse movimento. As dúvidas mais freqüentes diziam respeito aos hedge funds, compras alavancadas e às taxas subprime do mercado imobiliário americano. Resumimos, a seguir, as respostas a esses questionamentos:

#### **O que são Hedge Funds?**

A expressão Hedge, significa no jargão financeiro, proteção. Ou seja, é uma prática que os investidores lançam mão para proteger seus investimentos. Um exemplo rápido é o que ocorre com produtores de grãos. Sua safra só será colhida daqui a quatro meses e não dá para saber a que preço o grão estará até lá. Ele faz, então uma opção de venda, por um valor determinado, que ele considera suficiente para garantir seus custos e seu lucro. Se, ao chegar o momento de entregar o grão, o mesmo tiver subido muito, ele não ganha essa diferença, mas garantiu a manutenção de seu negócio. Caso caia muito abaixo do preço acertado, o comprador arcará com essa diferença, mas o produtor estará protegido.

Sempre que algum agente econômico se posiciona de forma a proteger seu negócio de grandes oscilações, ele pode estar fazendo um hedge. Isso é comum nas empresas exportadoras, que mantêm elevada dívida em dólar, pois se o dólar cai, ele perde receita em R\$, mas sua dívida em R\$ também diminui, e vice-versa.

#### **Qual a influência desses Hedge Funds na Bovespa?**

Não são os hedge funds o problema, mas as compras alavancadas realizadas por eles (entre outras entidades) que transmitem um certo temor ao mercado. Uma compra alavancada, em resumo, significa a compra de um ativo por um preço atual mais alto do que ele vale, acreditando que os lucros desse ativo serão exuberantes. É como comprar um lote de terra, numa região promissora, pelo preço atual e registrá-lo pelo que ele pode vir a ser.

Pois bem, os fundos, mundo afora, vêm participando de muitos projetos financeiros, pois a abundância de capitais vem sendo muito grande. Na visão dos especialistas, esses fundos fizeram movimentos arriscados demais, alocando seus recursos em empresas cujo futuro pode até ser bom, mas não tão brilhante quanto se esperava.

O que ocorre é que, ao menor sinal de risco, os investidores tiram dinheiro desses fundos, que precisam vender ativos, às vezes com prejuízo, para cobrir as retiradas. Quantas empresas foram compradas, quantas abriram capital ou aumentaram capital, quantas recorreram a empréstimos lastreados em suas ações nos últimos anos? Muitos e muitos bilhões de dólares estão emprestados e garantidos em ações dos tomadores. E se as ações não subirem tanto quanto se espera?

Uma pergunta: Se eu tenho ações de uma empresa X, que comprei há pouco e caiu 20%, mas comprei acreditando que subiria no curto ou no médio prazo, e também tenho ações de uma empresa brasileira que já subiu no ano 40%, vendo qual delas, a que já subiu 40% ou a que caiu 20%, mas eu acredito que vá subir?

Bom, é uma pergunta de resposta difícil, mas muitos estão vendendo os ativos brasileiros, que renderam muito no ano de 2007. Por conta disso estamos vendo uma correção nos ativos da Bolsa.

No mês de julho, a saída de capital de estrangeiros bateu recorde, atingindo o maior valor desde o plano real, R\$ 3,2 bilhões. No dia 1/08/2007, foi registrada a saída de mais 700 milhões de reais.

As empresas parecem estar bem. Lucros recordes e desempenhos operacionais excelentes, além de demonstrações de que as exportadoras estão conseguindo reduzir as perdas com o dólar baixo.

Infelizmente o volume comprador das pessoas físicas, investidores institucionais, empresas e instituições financeiras não são, ainda, suficientes para amenizar uma saída muito abrupta de capital estrangeiro, dada a grande participação desse grupo, hoje em torno de 35% do movimento da bolsa.

### **E os créditos subprime?**

Na edição do informativo INI de abril de 2007, há um artigo sobre as taxas subprime americanas que explica de forma simplificada o que são e qual seu impacto na economia. Para acessá-lo basta ir à homepage do INI e clicar em "Acesse os Informativos INI". A seguir uma breve atualização do que vem ocorrendo no mercado imobiliário americano.

O grande receio de uma queda nos empréstimos imobiliários americanos é porque o consumo de lá é financiado, em parte, por hipotecas. É hábito do Americano, usar sua casa para conseguir empréstimos e consumir. Se há retração nesse mercado, há menos dinheiro para consumo, conseqüentemente reduz-se a expectativa de crescimento econômico.

Recentemente os números têm mostrado uma queda gradual nos preços das residências, uma leve retração nos empréstimos feitos a bons pagadores, que têm acesso à taxa prime. Mas a subprime...

A subprime, como colocado no artigo de abril de 2007, é a taxa utilizada para pessoas com problemas de crédito. É, portanto, mais alta. Recentemente, os fundos que emprestavam nesse segmento têm demonstrado sérios problemas, alguns estão requerendo falência.

Essa crise do mercado imobiliário americano tem as mesmas origens da crise dos fundos de hedge, ou seja, o crédito farto e a grande liquidez internacional fez com que os riscos fossem tratados sem o devido receio.

### **Até quando?**

A isso respondemos: Não sabemos, mas sugerimos fortemente que o investidor se atenha aos princípios do INI, principalmente a parte que diz respeito aos fundamentos das empresas.

### **Disclaimer**

O Instituto Nacional de Investidores não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas idéias aqui expressadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados aqui colocados, sendo todas estas opiniões e/ou informações de responsabilidade única e exclusiva de seus autores.